

Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL

ISSN 2359-3466

<http://www.portalabol.com.br/rbol>



Revisão de Livro Clássico – Classic Book Review

TÍTULO: FORENSIC ODONTOLOGY

Autor: Gösta Gustafson

Editora: Staples Press.

Ano: 1966

Páginas: 263p.

Linguagem: inglês.

Revisado por:

Rhonan Ferreira SILVA. Professor de Odontologia Legal, Universidade Federal de Goiás, Brasil. rhonansilva@gmail.com.

Ademir FRANCO. Professor de Semiologia Aplicada à Odontologia, Universidade Federal do Paraná, Brasil. franco.gat@gmail.com.

BIOGRAFIA DO AUTOR



Figura 1 - Gösta Gustafson¹.

Gösta Gustafson (1906-2001†) se graduou em Odontologia em 1932 pela Universidade de Munique e, em 1934, em Estocolmo. Sua atuação era especialmente em histopatologia dos tecidos duros dentais com foco na estimativa da idade, com a primeira publicação na década de 1940 e com vários trabalhos publicados até o final da década de 70²⁻¹³.

Era consultor da polícia de Gothenburg (Suécia) até 1950, ano que se juntou à Universidade de Lund, Suécia, até 1972.

Foi membro honorário em diversas associações científicas dentre elas: *Deutsche Gesellschaft für Zahn-, Mund-, und Kieferheilkunde* (DGZMK) (Alemanha), *The British Association of Forensic Medicine*, *Royal College of Surgeons* (Reino Unido), *Academie Nationale de Chirurgie Dentaire* (França), *Associato Medicorum Bohemoslovacorum* (Praga),

Tokyo Dental College (Japão) e *International Association for Dental Research* (Estados Unidos).

Em 1966, seu primeiro livro (*Forensic Odontology*) foi publicado pela editora Staples Press, Londres. O livro tem sido um bestseller tornando-o conhecido internacionalmente – Figuras 2 e 3.

Fundador da IOFOS (*International Organization for Forensic Odonto-Stomatology*) e o seu último ato oficial foi, como convidado de honra, realizar a abertura formal do 13º Encontro da IOFOS em Düsseldorf, Alemanha, em 1993.

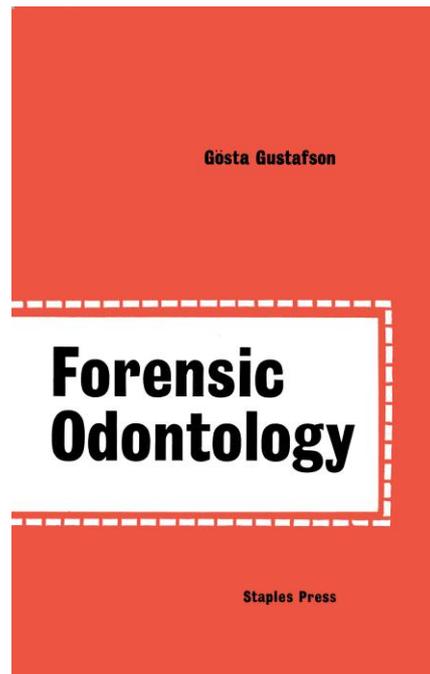


Figura 2 – Capa do livro original (1966).

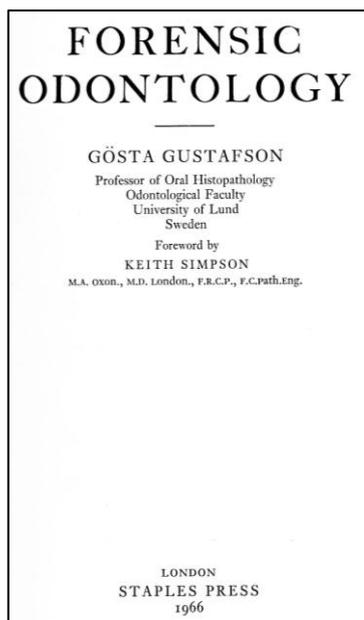


Figura 3 – Folha de rosto do livro original (1966).

REVISÃO DA OBRA

Este livro, com única edição datada de 1966, é a primeira obra intitulada *Forensic Odontology* escrita na língua inglesa, que remete à tradução da expressão Odontologia Legal, cunhada primeiramente no Brasil por Luiz Lustosa da Silva¹⁴ em seu livro publicado em 1924.

Este livro está estruturado em oito capítulos, conforme consta no Quadro 1.

Quadro 1 – Índice.

Contents	
	Introduction
I.	General Principles of Identification
II.	Methods of Identification other than Dental
III.	Dental Identification
	. General Principles
	. Mass Catastrophes
	. The Registration of Certain Personnel
	. Sex and Race
	. Occupation, Habits and Social Position
	. Age Estimations
	. Dental Age Estimations
	. The Permanent Dentition
IV.	Bite Marks
V.	Macroscopic and Microscopic Examination
VI.	Resistance of Teeth and Dental Restorations
VII.	Dental Anatomy
VIII.	Organization, Teaching and Research

No primeiro capítulo o autor aborda os princípios gerais de identificação, destacando que este processo está dividido em três fases:

- 1) Exame e registro de todos os detalhes do corpo desconhecido ou da pessoa ainda viva, cujos detalhes estão relacionados com a identidade;
- 2) Coleta de informações das características similares da pessoa desaparecida;
- 3) Confronto dos dados obtidos do corpo com os da pessoa desaparecida.

No capítulo seguinte, é discutida a fragilidade de outros “métodos de identificação” que não o odontológico, como o reconhecimento por parentes da pessoa desaparecida por meio de observação visual, citando os erros de identificação relatados na literatura nas décadas de 40 e 50 como um incêndio em Oslo e o *Noronic disaster*, incêndio ocorrido em um navio que vitimou 139 passageiros na costa do Canadá, em 1949.

O capítulo três trata com profundidade da técnica de identificação odontológica especialmente em corpos carbonizados ou mutilados em decorrência de crimes e de acidentes. O autor chama a atenção para a possibilidade dos dentistas clínicos serem chamados para prestar esclarecimentos sobre a identificação de seus pacientes, especialmente pela pouca quantidade de dentistas forenses, o que poderia ser um problema pela falta de preparo técnico, culminado em erros de identificação. Ainda sobre a possibilidade de erros de identificação, o autor alerta sobre a possibilidade de que dois indivíduos diferentes poderiam ter os mesmos registros odontológicos (mesmas restaurações, com mesmo material nas mesmas faces, nos mesmos dentes), apesar da premissa de que não haveria dois arcos dentais idênticos. A importância das radiografias é destacada, sejam odontológicas ou dos seios paranasais, por permitir a identificação de particularidades específicas. Também é descrita a possibilidade de identificação odontológica por rugoscopia palatina, citando em específico o trabalho de Luiz Lustosa da Silva de 1938¹⁵. Em outra vertente, foi evidenciada a importância da Odontologia Legal em desastres em massa e catástrofes citando o grande desempenho da odontologia na identificação das vítimas

carbonizadas do *Noronic disaster*, A importância do registro adequado dos caracteres odontológicos foi evidenciada em parte específica, atentando-se para a confecção de odontogramas, com a notação dental específica, registros fotográficos, identificação numérica de próteses.

Ainda no capítulo III, o autor destaca aspectos importantes da antropologia forense evidenciados nos dentes como, sexo, raça (ancestralidade) e a idade, além de estigmas pessoais e profissionais que poderiam estar presentes nos dentes.

A parte sobre estimativa da idade merece grande destaque uma vez que o autor dedicou boa parte dos seus estudos justamente para auxiliar na estimativa da idade de jovens e adultos, por métodos dentais histológicos, evidenciando-se o Método de Gustafson² (págs. 118-22) que analisa seis parâmetros regressivos por meio de lâminas histológicas por desgaste: 1) atrição (*attrition*); 2) perda de suporte ósseo periodontal (*paradentosis*); 3) formação de dentina secundária (*secondary dentin*); 4) aposição de cimento (*cementum apposition*); 5) reabsorção radicular (*root resorption*); e 6) transparência radicular (*transparency of the root*). Para cada um destes parâmetros foram criados escores de 0 a 3, podendo estes escores serem fracionados (Ex: A1,5 seria um desgaste incisal até o limite amelodentinário). Somando-se os escores dos seis parâmetros seria possível estimar a idade aplicando-se uma fórmula de

regressão logística em que 8 pontos corresponderiam a 50 anos (pág. 123).

O capítulo IV trata do exame de marcas de mordida com classificação e orientações para registro e análise especialmente na pele humana, confrontando com os arcos dentais de um provável autor da mordida.

Os dois capítulos seguintes tratam de exames macro e microscópicos com interesse odontolegal e da resistência dos dentes e dos materiais odontológicos à ação do calor e agente externos, com potencial de identificação humana.

O capítulo VII faz uma revisão sobre anatomia dental e livro é encerrado com um capítulo (VIII) sobre organização, ensino e pesquisa em Odontologia Legal.

“Forensic Odontology” é um livro inspirador, escrito por um dos profissionais que mais à frente de seu tempo atuou em prol da Odontologia Legal. A devoção a esta disciplina é transcrita na obra em questão, não somente pelo ensino técnico compartilhado, mas também pela preocupação em perpetuar a busca pelo conhecimento científico. De forma pioneira, Gösta Gustafson contribuiu para a consolidação histórica da Odontologia Legal e incentivou a transformação do empirismo em ciência por meio da pesquisa. As palavras que, precisamente, findam sua obra perpetuam-se contemporâneas e com exatidão concluem também o presente trabalho: “*It is the hope of the author that this book has presented some ideas about the necessity and possibility of research in forensic odontology*”.

REFERÊNCIAS

1. Brown KA, Johanson G, Röttscher K. Gösta Gustafson Award. Disponível em: <http://www.akfos.com/en/the-akfos/goesta-gustafson-award.html>. Acessado em 07/08/2016.
2. Gustafson G. Microscopic examination of teeth as a means of identification in forensic medicine. *J Am Dent Assoc.* 1947; 35(10):720-4. <http://dx.doi.org/10.14219/jada.archive.1947.0323>.
3. Gustafson G. Age determination on teeth. *J Am Dent Assoc.* 1950 Jul;41(1):45-54. <http://dx.doi.org/10.14219/jada.archive.1950.0132>.
4. Gustafson G. Research, Organization and Teaching in Forensic Odontology. *Proc R Soc Med.* 1958 Dec; 51(12): 1055–1057
5. Gustafson G. Role of legal odontology in criminal investigation & identification. *Ann Med Leg Criminol Police Sci Toxicol.* 1959 Jan-Feb;39(1):5-25.
6. Gustafson G, Gustafson AG. Human dental enamel in polarized light and contact micro-radiography. *Acta Odontol Scand.* 1961 Aug;19:259-87.
7. Gustafson G. Forensic odontology. *Aust Dent J.* 1962; 7: 293–303. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1834-7819.1962.tb04217.x>.
8. Gustafson G, Johanson G. The value of certain characteristics in dental identification. *Acta Odontol Scand.* 1963; 21:367-89.
9. Gustafson G. [Research organizations at the dental schools]. *Sven Tandlak Tidskr.* 1966. 15;59(1):1-10.

10. Gustafson G, Gustafson AG. A new concept of dental enamel structure and formation. *Odontol Revy.* 1968; 19(3):265-70.
11. Gustafson G, Koch G. Age estimation up to 16 years of age based on dental development. *Odontol Revy.* 1974; 25(3): 297-306.
12. Gustafson G, Sundström B. Enamel: morphological considerations. *J Dent Res.* 1975; 54 Spec No B:B114-20.
13. Gustafson G. Some identification cases. 2, abridged. *Int J Forensic Dent.* 1976; 3(9):18-20.
14. Silva LL. *Odontologia Legal.* São Paulo: Imprensa Methodista. 1924.
15. Silva LL. *Ficha rugoscópica palatina.* Systema Luis Silva. São Paulo. 1938.